



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

TIPO DE AUDITORIA : Auditoria de Gestão
EXERCÍCIO : 2006
PROCESSO N.º : 00190.008464/2007-59
UNIDADE AUDITADA : ELETRONORTE
CÓDIGO UG : 910809
CIDADE : BRASÍLIA
RELATÓRIO N.º : 189320
UCI Executora : 170984

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Senhor Coordenador-Geral,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 189320, e consoante o estabelecido na Seção VII, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.-Eletronorte.

I - ESCOPO DOS EXAMES

2. Os trabalhos foram realizados por meio de testes, análises e consolidações de informações realizadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Além das solicitações de auditoria encaminhadas, foi remetida à Unidade Jurisdicionada em 08/05/2007, mediante Ofício n.º 1358/2007/DIENE/DI/SFC/CGU-PR, a versão preliminar do relatório para apresentação de esclarecimentos adicionais até 16/05/2007. Em 16/5/2007, mediante Ofício n.º CE-CAA-012/2007, a Unidade apresentou novos esclarecimentos que foram devidamente registrados nos itens específicos do Anexo I ao presente relatório. Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, que contemplaram os seguintes itens:

- **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO**
- **QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS E CONTROLES INTERNOS IMPLEMENTADOS PELA GESTÃO**
- **TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**
- **REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS**
- **REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**
- **ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

- CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU E CGU
- PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS
- ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA
- CONCESSÃO DE DIÁRIAS
- SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

II - RESULTADOS DOS TRABALHOS

3. Os exames realizados resultaram na identificação das constatações listadas detalhadamente no Anexo I - Demonstrativo das Constatações e que dão suporte às análises constantes da conclusão deste Relatório de Auditoria. Os pontos listados no referido Anexo I foram elaborados a partir das ações de controle realizadas durante o exercício e exame do processo de contas apresentado pela Unidade Auditada.

4. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-47/2004 e pela DN-TCU-81/2006, Anexo XI.

5. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN TCU-81/2006, e em face dos exames realizados, cujos resultados estão consignados no Anexo I, efetuamos as seguintes análises:

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

5.1.1 Análise quanto ao grau de alcance das metas físicas e financeiras

Programa	Ação	Exercício 2006		
		Planejado	Realizado	% Executado
0273 - Energia Cidadã	Atendimento de energia elétrica às comunidades isoladas	1.000.000	0	0,00
0276 - Gestão de Política de Energia	Estudos de viabilidade para ampliação da geração de energia elétrica	10.000	0	0,00
	Estudos de viabilidade para ampliação da transmissão de energia elétrica	10.000	0	0,00
0294 - Energia na Região Nordeste	Expansão de sistema de transmissão associado à UHE Tucuruí, no Estado do Maranhão	106.620.000	70.397.010	66,03
0296 - Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste	Expansão de sistema de transmissão de energia elétrica em Mato Grosso	94.340.000	47.835.029	50,70

Programa	Ação	Exercício 2006		
		Planejado	Realizado	% Executado
0273 - Energia Cidadã	Atendimento de energia elétrica às comunidades isoladas	1.000.000	0	0,00
0297 - Energia na Região Norte	Manutenção de sistema de transmissão de energia elétrica	23.200.000	18.507.512	79,77
	Manutenção de sistema de geração de energia elétrica	30.000.000	11.673.716	38,91
	Expansão de sistema de transmissão no Estado do Pará associado à UHE Tucuruí	69.680.000	54.810.496	78,66
	Estudo de viabilidade de implantação da usina hidrelétrica de Belo Monte (PA)	1.000.000	0	0,00
	Ampliação da capacidade de geração da usina hidrelétrica de Tucuruí	310.000.000	231.233.924	74,59
	Interligação elétrica do sistema isolado Acre/Rondônia à Rede Básica Nacional em Mato Grosso	10.000	0	0,00
	Implantação de sistema de transmissão Itaituba (PA) / Parintins / Maués / Boa Vista do Ramos	5.000.000	0	0,00
	Implantação de linha de transmissão Oiapoque - Calçoene no Estado do Amapá	5.000.000	3.790.387	75,81
0807 - Invest. das Empr. Estatais em Infra-Estr. de Apoio	Manutenção e adequação de bens imóveis	10.000.000	424.206	4,24
	Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos	5.000.000	2.174.187	43,48
	Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento	25.000.000	4.875.450	19,50

Programa	Ação	Exercício 2006		
		Planejado	Realizado	% Executado
0273 - Energia Cidadã	Atendimento de energia elétrica às comunidades isoladas	1.000.000	0	0,00
1042 - Energia nos Sistemas Isolados	Recapacitação das unidades geradoras 1 e 2 da UHE Coracy Nunes	5.170.000	1.738.690	33,63
	Expansão do sistema de transmissão Acre / Rondônia	229.320.000	170.598.932	74,39
	Implantação de sistema de transmissão no Amapá	24.540.000	21.101.437	85,99
	Implantação de reforços na subestação Boa Vista, para repasse de energia elétrica ao sistema de transmissão de Roraima	100.000	46.279	46,28
1042 - Energia nos Sistemas Isolados	Implantação de sistema de transmissão em Roraima	26.000.000	16.664.763	64,10
	Ampliação da usina termelétrica Santana no Amapá em 90 MW	4.000.000	3.347.520	83,69
TOTAL ELETRONORTE		975.000.000	659.219.538	67,61

Conforme evidenciado na tabela acima, constatamos que a realização orçamentária atingiu a cifra de R\$ 659.219.538,00, equivalente a 67,61% do teto orçamentário aprovado. O principal fator dentre os que afetaram o desempenho orçamentário foi o atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2006, tendo como conseqüência a exigüidade do prazo para utilização dos recursos orçamentários por ela aprovados bem como os autorizados pela Lei de Créditos Adicionais Suplementares (Lei n.º 11.412. de 15/12/2006).

Em relação ao desempenho operacional, a análise dos indicadores correlatos do exercício de 2006 apontam para uma evolução de praticamente todos os índices em relação ao exercício anterior. Indicam também um satisfatório nível de atingimento das metas físicas propostas para o exercício em análise.

5.2 QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS

5.2.1 Relato sobre a existência, consistência e confiabilidade dos indicadores de avaliação de desempenho utilizados pela UJ.

Os principais indicadores utilizados pela Eletronorte para demonstração de desempenho econômico-financeiro e operacional são os seguintes:

Indicadores Econômicos-Financeiros:

RE - Resultado do Exercício

ROL - Resultado Operacional Líquido

ARO - Ampliação da Receita Operacional Bruta

EDVM - Encargo de Dívidas e Variação Monetária

CEFR - Custo dos Empréstimos e Financiamentos Sobre a Receita Operacional Líquida

EPS - Equivalência Patrimonial das Subsidiárias Integrais

Indicadores de Desempenho Operacional

DISPE - Disponibilidade de Equipamento

DISPG - Disponibilidade de Geração

DISPL - Disponibilidade de Linha

DREQ - Duração Equivalente de Interrupção de Suprimento no Sistema Isolado

DST - Desempenho do Sistema de Transmissão

FREQ - Frequência Equivalente de Interrupção de Suprimento no Sistema Isolado

Os indicadores utilizados são consistentes com a natureza operacional da Empresa e fornecem informações relevantes sobre o atingimento de suas metas financeiras e operacionais. Entretanto, não foi possível realizar testes sobre a confiabilidade dos indicadores.

5.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

5.3.1 Da análise sobre os instrumentos de convênios, acordos e parcerias celebrados pela Centrais Elétricas do Norte - Eletronorte S/A e vigentes no exercício de 2006, evidenciamos os casos onde a Empresa os celebrou na qualidade de partícipe concedente (Anexo I). Dessa análise concluímos que:

a) Os convênios PIRTUC vêm apresentando atrasos na execução devido à demora na implementação das contrapartidas por parte das prefeituras participantes dos ajustes;

b) O sistema corporativo de registro centralizado das informações referentes aos convênios ainda não foi implementado pela Entidade;

c) No Convênio nº 01/2004, celebrado com a Associação Programa São Marcos - APSM, foram encontradas impropriedades na execução e o Plano de Trabalho proposto e aprovado não está ajustado e adequado às metas do objeto do convênio.

5.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

Destacamos em primeiro lugar que as análises e verificações na área de Suprimento de Bens e Serviços foram prejudicadas pela falta de informações consolidadas fidedignas sobre a relação de processos de licitação e contratos realizados pela Empresa no exercício de 2006, conforme relatado no item 5.2.1.1 do Anexo I deste Relatório. Por este motivo, não foi possível determinar com confiabilidade os totais de contratação por modalidade de licitação.

Assim sendo, realizamos nossos testes de auditoria com base em amostragem não estatística, selecionando os processos de forma direcionada por critérios de materialidade, criticidade e relevância, conforme resumo a seguir:

Modalidade de Licitação	Qde. de Processos Selecionados	Valor Total (R\$)
Concorrência Pública	02	28.943.630,18
Tomada de Preços	01	531.071,69
Pregão Presencial	07	8.180.313,35
Dispensa de Licitação	04	429.977,50
Inexigibilidade de Licitação	03	1.118.880,00
Total	17	39.203.872,72

A partir das análises realizadas, verificamos que as principais fragilidades na área da Gestão de Suprimento de Bens e Serviços referem-se a formalização legal dos processos, imposição de limites à competitividade, fundamentação legal da contratação direta e ausência de fiscalização interna dos contratos, conforme relatado nos itens 4.1.1.1, 4.2.1.1 e 4.2.2.1 constantes do Anexo I.

5.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A tabela a seguir apresenta resumo do quadro de pessoal de Eletronorte (base dez/2006):

PESSOAL	QUANTIDADE	%
EFETIVOS	2.707	67,90
TERCEIRIZADOS	1.280	32,10
TOTAL	3.987	100,00

Verificamos que, com a admissão de novos empregados ao quadro efetivo da Empresa, mediante a realização de concursos públicos, a mão-de-obra terceirizada reduziu, comparativamente ao exercício de 2005, tanto em números absolutos como percentualmente. Em 2005 a empresa contava com 1.454 empregados terceirizados, o que representava 36,16% da mão-de-obra total.

Observamos também uma redução na quantidade de horas-extras pagas a empregados da Empresa, reflexo direto do aumento dos quadros efetivos.

Em relação aos atos de admissão e desligamento de pessoal, a Eletronorte informa que não realiza o cadastramento no SISAC, pois, segundo o Gestor, "O SISAC não se aplica à Eletronorte. O relatório mensal que a Eletronorte apresenta ao TEM é o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados".

5.6 ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Eletronorte é patrocinadora da Previnorte - Fundação de Previdência Complementar, entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com o objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados das empresas que patrocinam esses planos.

Da análise do Demonstrativo de Repasses da Patrocinadora Eletronorte à Previnorte em 2006 verificamos que a Empresa repassa com regularidade as contribuições patronais, bem como as recolhidas dos seus empregados. A proporção de contribuição da patrocinadora é de um para um em relação à contribuição dos empregados.

Não há qualquer registro de dívidas entre a patrocinadora e a patrocinada.

5.7 CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES DO TCU

Verificamos que a Eletronorte atendeu de forma satisfatória as recomendações e determinações oriundas de Decisões e Acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas de União, conforme relatado no item 5.1.1.1 do Anexo I deste Relatório.

5.8 PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Não foram identificados projetos e/ou programas de cooperação técnica internacional nem contrato de empréstimo ou financiamento com organismos multilaterais de fomento.

5.9 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Em análise comparativa da execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAAI/2006 com os trabalhos de auditoria descritos no Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAI/2006, verificamos que a Auditoria Interna da Eletronorte alcançou de forma satisfatória as metas propostas. Evidenciamos, também, que o escopo das atividades abrangeram o exame, a avaliação e a análise de processos e procedimentos dos vários setores da Empresa, denotando adequada atuação do setor de Auditoria Interna.

5.10 CONCESSÃO DE DIÁRIAS

Em relação ao pagamento de indenizações, em particular as diárias, identificamos fragilidades nos controles de concessões, conforme relatado nos itens 3.2.1.1, 3.2.1.2 e 3.2.1.3 do Anexo I deste Relatório.

5.11 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

Verificamos que, em conformidade com o informado pelo Gestor no Relatório de Gestão, a Eletronorte não utiliza Cartão de Pagamento do Governo Federal - CGPF, instituído pelo Decreto n.º 5.355, de 25/01/2005.

III - CONCLUSÃO

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria, a partir das falhas ou irregularidades consideradas relevantes pela equipe que estão detalhadamente consignadas no Anexo I deste relatório.

Brasília, 30 de junho de 2007.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

CERTIFICADO N° : 189320
UNIDADE AUDITADA : ELETRONORTE
CÓDIGO : 910809
EXERCÍCIO : 2006
PROCESSO N° : 00190.008464/2007-59
CIDADE : BRASÍLIA

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 01Jan2006 a 31Dez2006.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pelas unidades, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria. Os gestores citados no Relatório estão relacionados nas folhas 001 a 004, deste processo.

3. Diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão n° 189320, houve gestores cujas contas foram certificadas como regulares com ressalvas. Os fatos que ensejaram tal certificação foram os seguintes:

3.1 Impropriedades

2.1.1.1

Fragilidades na apuração sobre desaparecimento de Bens Patrimoniais Móveis da Eletronorte.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

1.2.3.1

Encargos financeiros gerados pelo não pagamento de empréstimos e financiamentos.

1.1.1.1

Crédito não recebido de contas a receber vencidas.

1.1.1.2

Créditos vencidos com venda de energia elétrica há mais de 1.800 dias.

1.2.2.1

Despesas potenciais com contas a pagar vencidas.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

5.2.1.1

Divergência verificada entre as informações obtidas em consulta da base de contratos, disponível no site da Eletronorte e no Sistema SAP/R3, e a listagem fornecida à Equipe de Auditoria em resposta à SA 183692/01, de 11/09/2006.

1.2.3.1

Encargos financeiros gerados pelo não pagamento de empréstimos e financiamentos.

1.1.1.1

Crédito não recebido de contas a receber vencidas.

1.1.1.2

Créditos vencidos com venda de energia elétrica há mais de 1.800 dias.

1.2.2.1

Despesas potenciais com contas a pagar vencidas.

2.1.1.1

Fragilidades na apuração sobre desaparecimento de Bens Patrimoniais Móveis da Eletronorte.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

4.3.1.3

Ausência/inexistência de controle centralizado de Convênios.

Brasília , 18 de junho de 2007

SANDRA MARIA DE OLIVEIRA ALVES
COORDENADORA-GERAL DE AUDITORIA DA ÁREA DE MINAS E ENERGIA



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

RELATÓRIO N° : 189320
EXERCÍCIO : 2006
PROCESSO N° : 00190.008464/2007-59
UNIDADE AUDITADA : ELETRONORTE
CÓDIGO : 910809
CIDADE : BRASÍLIA

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações contidas no inciso III, art 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 14 da IN/TCU/N.º 47/2004 fundamentado no Relatório, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria, que certificou as contas dos gestores no período de **01jan2006** a **31dez2006** como REGULARES COM RESSALVAS E REGULARES.

2. As questões objeto de ressalvas foram levadas ao conhecimento dos gestores responsáveis, para manifestação, conforme determina a Portaria CGU nº 555, de 28 de dezembro de 2006, que aprovou a Norma de Execução nº 03, de 28 de dezembro de 2006, e estão relacionadas em tópico próprio do Certificado de Auditoria. As manifestações dos Gestores sobre referidas questões constam do Relatório de Auditoria.

3. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 18 de junho de 2007

MAX HERREN
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA DE INFRA-ESTRUTURA